

# BRASIL IMAGINÁRIO: umbanda, poder, marginalidade social e possessão

Sullivan Charles Barros

**Curso:** Doutorado em Sociologia

**Data de defesa da tese:** 29 de setembro de 2004

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bárbara Freitag-Rouanet

## Resumo

A umbanda, enquanto manifestação religiosa, expressa toda a dinâmica cultural brasileira, harmonizando a contribuição das culturas indígenas, africanas e portuguesa. Ela explica por meio da relação existente entre poder, marginalidade social e possessão em seu universo simbólico, a formação de um Brasil imaginário, numa espécie de continuidade com o plano social do Brasil real. Caracterizadas como possuidoras de atitudes, hábitos e modalidades de comportamento estabelecidas a partir do pertencimento a categorias sociais marginalizadas, as entidades “brasileiras” da umbanda, enquanto representações coletivas, constituem fatores sociais projetados e vividos pelos seus médiuns e fiéis religiosos.

Na unidade de construção das figuras míticas e no entendimento de suas narrativas se superpõem as diversidades indicadoras de sentimentos, aspirações e atitudes individuais de suas experiências sociais, revelando o sentimento comum e individualizado que os indivíduos possuem da sociedade. No plano ideológico, essas “entidades” são codificadas, conceituadas e hierarquizadas dentro de um universo cósmico como projeção do universo social. A própria hierarquia destes espíritos corresponde à estratificação hierárquica das classes sociais. A noção de evolução espiritual passa a ser adequada ao conceito de evolução social preconizada pela sociedade mais ampla.

Na estrutura do imaginário, esses deuses ocupam posições hierárquicas baseadas em relações de mando e de subordinação. Assim, as interações entre as diferentes “entidades” espirituais configuram a estrutura cósmica onde a sua posição é ocupada num gradiente que se estende do excessivo estereótipo da “direita” ao excessivo potencial de inversão-transgressão da “esquerda”. Aí está composto todo o campo e temática de trabalho umbandista. Calçado em cima desses espíritos abnegados e de suas narrativas de dor e sofrimento, é possível mergulhar tão profundamente na realidade brasileira, de buscar aí sua fonte de inspiração, transformando em símbolos emblemáticos figuras do cotidiano popular e buscando, à sua maneira, o seu significado mais profundo.

*Palavras-chave:* Brasil, imaginário, umbanda, poder, marginalidade social, possessão.